

60 anos de história do PEA

O início

1952

A conferência geral da UNESCO decide conduzir experiências educacionais com escolas dos estados-membros.

1953

Acontece o lançamento do Programa das Escolas Associadas, com 33 escolas secundárias em 15 estados-membros.

O objetivo inicial era integrar os ideais da UNESCO no processo de aprendizagem, com ênfase no entendimento internacional; promover a educação para a vida em uma comunidade global e lançar programas piloto com foco internacional, com o apoio dos ministérios da educação e das comissões nacionais da UNESCO.

Os temas de estudo eram, então: direito das mulheres, outras culturas, os direitos humanos e o sistema das Nações Unidas.

1954 a 1963 (a primeira década)

A primeira década é de estruturação e experiências. Acontece a primeira experiência de intercâmbio. Em 1961, é lançada a newsletter *International Understanding at School*.

1964 a 1973 (segunda década)

Entre os marcos desse período está a integração das escolas de Ensino Fundamental.

E publicado o primeiro livro com função de material pedagógico. Acontecem seminários internacionais para discutir novas abordagens educativas.

No final da década, a rede já possui 923 escolas associadas, em 63 estados-membros.

1974 a 1983 (terceira década)

Funcionando já plenamente consolidada, a UNESCO adota uma recomendação para todos os estados-



-membros para aumentar a capacidade de inovação pedagógica por meio do fortalecimento das escolas e das atividades extracurriculares.

Outro tema de estudo é incluído: a proteção ao meio ambiente.

Em 1976, a rede passa a incluir escolas de educação infantil.

Em 1979, após uma avaliação internacional, é lançado o primeiro projeto inter-regional de direitos humanos, desarmamento e da nova ordem econômica mundial.

1984 a 1993 (quarta década)

A quarta década é marcada pelo processo de expansão e de inovação.

São realizados mais de 30 workshops, seminários e conferências.

Em 1986, acontece o primeiro encontro de jovens de escolas associadas no headquarter da UNESCO, em Paris, com 60 alunos e professores de 23 países europeus.

E produzido o primeiro filme – *Shaping the Future*.

1994 a 2003 (quinta década)

Quando completou 50 anos, o PEA, conhecido internacionalmente por ASP, passa a ser chamado ASPnet.

Novamente o programa é avaliado, desta vez pela University of Birmingham.

A rede já inclui 7.400 escolas em 170 países-membros.

2004 a 2013 (sexta década)

A sexta década da ASPnet é dedicada às práticas de qualidade de ensino. Entre os marcos, estão a adoção de um plano estratégico de ação para os anos de 2004 a 2009.

Acontecem projetos com o setor privado, como o Mondialogo.

Sai a primeira edição do livro *Good Practice Report*.

Os principais temas da década

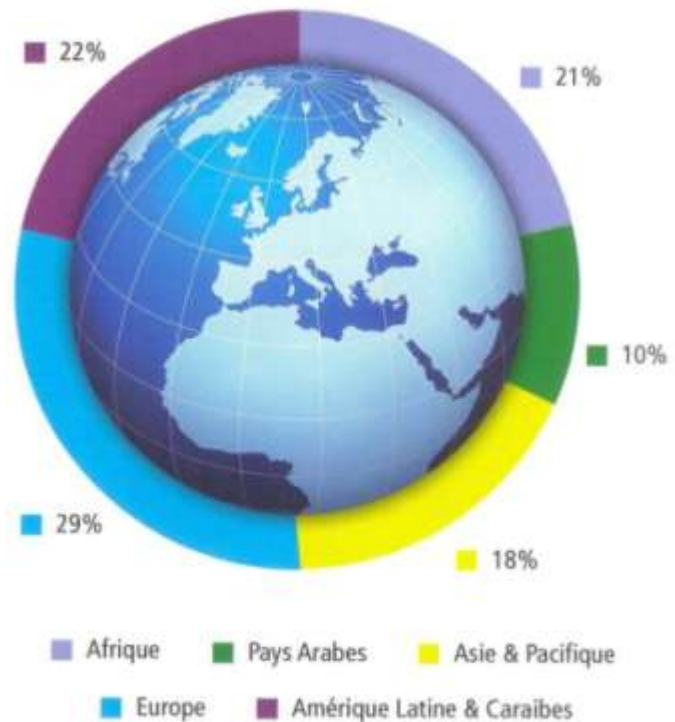
- Problemas mundiais e o papel do Sistema das Nações Unidas
- Educação para o desenvolvimento sustentável (incluindo mudanças climáticas e biodiversidade)
- Paz e direitos humanos
- Aprendizado intercultural

Hoje, o PEA inclui mais de 9,6 mil escolas em 180 países.



Na sede da UNESCO, monumento grava compromisso com a paz em diversas línguas

ONDE ESTÃO AS ESCOLAS DO PEA



PERTENCER AO PEA É FAZER PARTE DE UMA REDE QUE:

- Abrange todos os continentes e envolve diferentes tipos de escolas
- Suporta a aprendizagem intercultural e os contatos entre as escolas de todo o mundo
- Aumenta a visibilidade da UNESCO
- Desenvolve materiais, abordagens e métodos pedagógicos sobre as prioridades da UNESCO
- Assegura o compartilhamento internacional de melhores práticas
- Tem um efeito multiplicador na promoção da qualidade de ensino.